

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
PLANO DE ENSINO**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				PERÍODO:
	Teórica	Prática	Extensão	Total	
Humanidades em Medicina	26	-	10	36	1º. P 2026.1

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Maria das Graças Sepúlveda Campos e Campos

EMENTA

Conhecimentos sobre as dimensões biológica, psíquica, social e espiritual do ser humano; o ser médico e a formação da identidade médica e o profissionalismo do estudante de medicina; a interface entre a medicina e as ciências humanas, considerando-se as questões morais, éticas e bioéticas presentes na prática médica.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS**OBJETIVOS:**

- Possibilitar ao aluno ingressante do curso de medicina adquirir conhecimento e refletir sobre a complexidade do ser humano e as bases do humanismo que “busca compreender o homem e cria os meios para entender uns aos outros”; e assim refletir sobre o cuidado em saúde – o cuidado de si e o cuidado do outro – de acordo com os princípios morais, éticos e bioéticos, a base elementar, nas tomadas de decisões relacionadas a vida humana.

CONHECIMENTOS:

- Dedicar-se à compreensão da identidade médica e do profissionalismo como elementos fundamentais no ser do Médico.
- Compreender que o cuidado em saúde norteia todas as práticas médicas quer sejam individuais ou coletivas.
- Aprender os princípios do Humanismo e da Humanização na Medicina através dos pressupostos morais, éticos e bioéticos.
- Inteirar-se sobre o ser humano na sua totalidade e as relações interpessoais baseadas na alteridade, como um contra-ponto às práticas médicas absorvidas pelo tecnicismo.
- Conhecer a história da medicina e a relevância da sua construção e prática ao longo da história da civilização.
- Entender as interfaces e interlocuções da Medicina com as Ciências Humanas quanto aos aspectos filosóficos, históricos, antropológicos, sociológicos, psicológicos e teológicos relacionados a saúde, o adoecer, o nascimento, a morte, o envelhecimento, a religiosidade, o gênero, a classe social e a etnia.
- Reconhecer que o paciente é de fulcral importância na formação médica, cuja magnitude é

imensurável.

- Informar-se sobre o código de ética do estudante de medicina.
- Atualizar-se sobre os avanços tecnológicos no campo da medicina.

HABILIDADES:

- Assumir postura ética nas relações interpessoais, respeitando as diferenças individuais *“sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição”*.
- Utilizar-se dos princípios do Cuidado no exercício da prática médica nos assuntos relacionados à atenção a saúde individual e coletiva.
- Demonstrar interesse em correlacionar e dialogar com os aspectos antropológicos, sociais e filisóficos existentes no processo de desenvolvimento de saúde e doença.
- Saber empregar os conhecimentos sobre ética e moral na elaboração de um modelo de código ética do estudante de medicina e demonstrar capacidade de análise crítica/comparativa com o estabelecido pelo CRM-RJ.
- Expor com clareza e confiança os princípios éticos e bioético para consubstanciar a análise crítica e reflexiva sobre os dilemas da prática médica advindos dos avanços tecnológicos no que diz respeito a vida humana.
- Realizar com desenvoltura as atividades com pacientes hospitalizados para além da doença que os acomete, com interesse em conhecer a pessoa acometida por uma doença, valorizando sua história de vida, seus anseios e temores, seus sonhos, suas dificuldades e necessidades.
- Expressar de forma livre e consistente suas impressões, pensamentos e sentimentos ao observar obras de arte – pinturas e esculturas - e as possíveis correlações existentes entre elas e a medicina, ou a vida cotidiana ou a existência humana.

ATITUDES:

- Defender os direitos humanos e “agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”.
- Respeitar os diferentes aspectos do ser humano, quanto a *“raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza”*
- Retribuir com gratidão os ensinamentos adquiridos advindos da cooperação solidária dos pacientes.
- Expressar empatia, tolerância e comportamento ético em relação aos seus pares, aos dirigentes institucionais, aos professores, funcionários e aos pacientes.
- Assumir responsabilidade com a assiduidade e a pontualidade.
- Realizar com responsabilidade trabalho em equipe, compartilhando tarefas, com tolerância e respeito às
- opiniões individuais e do grupo e acatando a decisão da maioria.
- Comportar-se com honestidade, educação, autoconsciência e comprometimento.

UNIDADES DE ENSINO:

Unidade I: Identidade Médica - O Ser Médico - A percepção da vocação, a construção de uma identidade médica.

Unidade II: O profissionalismo na formação médica – Apresentar, discutir e ensinar o profissionalismo, os comportamentos não profissionais dos estudantes de medicina, tais como o não comprometimento, comportamentos desonestos, comportamento derrespeitoso e má autoconsciência, e suas consequências no profissionalismo do futuro médico.

Unidade III: As Bases do Humanismo e da Humanização na Medicina – Instruir os alunos na compreensão do ser do humano na sua totalidade e no estabelecimento das relações interpessoais baseadas na alteridade, como um contra-ponto às práticas médicas absorvidas pelo tecnicismo.

Unidade IV: A História da Medicina e do Ensino Médico – Sua construção ao longo da história da humanidade – da pré-história aos dias atuais.

Unidade V: Interloquções entre Ciências Humanas x Medicina – a contribuição de diferentes saberes, tais como: filosofia, história, antropologia, sociologia, psicologia e teologia, na compreensão das variadas formas dos indivíduos conceberem a saúde, a doença, o nascimento, o envelhecimento, a morte, a religiosidade, o gênero, a classe social e a etnia.

Unidade VI: Os avanços tecnológicos com diversas repercussões na prática médicas, sobretudo aquelas referentes aos dilemas éticos e bioéticos relacionados a vida humana, fomentando discussão e debate sobre o bioconservadorismo e o transhumanismo.

Unidade VII: Exibição de filmes para contextualizar os assuntos que fazem parte do conteúdo programático que serão debatidos ou discutidos, quer seja nos seminários, no júri simulado ou nas sessões ética-humanidades, humanidades e bioética-humanidades.

Unidade VIII: A sensibilização dos sentidos é uma atividade que tem por objetivo desenvolver a observação através do olhar, através de imagens de obras de arte, quer sejam pinturas ou esculturas, que ofereçam aos alunos a possibilidade desenvolver suas percepções, pensamentos e sentimentos a partir de cada uma delas e as reflexões que podem ser transportadas para a condição humana, a vida cotidiana, a existência humana e a medicina.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Os materiais didáticos utilizados serão textos de publicação científica, recurso audiovisual por meio de filmes e PowerPoint.
- Aulas dialogadas: fomentadas pelo diálogo entre professores e alunos a partir da leitura, discussão, reflexão e compreensão dos assuntos que constituem os conteúdos programáticos do componente curricular.
- Os Seminários são desenvolvidos com a participação de todos os alunos, reunidos em grupos com 6 a 8 participantes, sobre temas designados pelos docentes, cabendo aos alunos pesquisar, analisar, interpretar e apresentar as conclusões, assim como responder as perguntas que os docentes propuseram, como uma forma de fomentar reflexões e discussões.
- As Sessões Ética-Humanidade e Humanidades: Tem como objetivo desenvolver nos alunos a capacidade de analisar de forma crítica assuntos no contexto das humanidades e de verbalizar suas percepções, pensamentos e opiniões. Os alunos serão divididos em 12 grupos de seis alunos, para discussão, debate e conclusão desse assunto, cujo material de consulta seja artigos científicos ou filmes selecionados e encaminhados pelo docente com duas semanas de antecedência para que haja aprofundamento sobre o tema.
- O Júri Simulado, versa sobre um assunto, no qual haja divergências de opinião na medicina, principalmente em situações que envolvem a vida humana. A sua organização é feita por etapas, seguindo a seguinte ordenação: duas semanas antes da sua realização ocorre a exibição e debate de um filme que aborda os assuntos que serão julgados; a seguir os alunos fazem uma pesquisa, sobre os referidos temas, de forma independente e sem referência bibliográfica fornecida pelo componente curricular; os alunos são orientados a dividirem-se em três grupos a saber: Grupo I (defensores do tema 1), Grupo II (defensores do tema 2) e Grupo III – (juízes que irão arbitrar qual grupo foi considerado o melhor nas argumentações e com maior consistência e pertinência sobre o

assunto defendido). Os grupos I e II têm o mesmo número de componentes, cada um com 45% do número total de alunos e o grupo III com 10% e com número ímpar. As regras a serem cumpridas pelos participantes são:

- a) Sorteio do grupo (I e II) que será o primeiro em todas as etapas do processo;
- b) Cada grupo apresenta o assunto a ser defendido, no tempo máximo de 10 minutos
- c) Após a apresentação, tem início as argumentações contrárias ao que foi exposto por cada grupo, em cinco minutos;
- d) Havendo discordância quanto as contestações cada grupo terá mais cinco minutos para outras considerações;
- e) A seguir os grupos farão perguntas entre si, no máximo três, o tempo para as perguntas é de dois minutos e de quatro minutos para as respostas.
- f) Na etapa seguinte os jurados fazem perguntas aos grupos, de forma individual, no tempo de dois minutos, com tempo de resposta de cinco minutos;
- g) Os jurados podem acrescentar outras perguntas, no caso de respostas inconsistentes e infundadas, obedecendo o mesmo tempo descrito no item f;
- h) Os jurados retiram-se da sala, discutem, avaliam e decidem qual o grupo vencedor;
- i) Os jurados retornam, informam as justificativas que consubstanciaram a decisão tomada, e anunciam o grupo vencedor.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Modalidade: Projeto

COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA:

Pacientes hospitalizados nas unidades de saúde, nas quais os alunos do curso de medicina da Faculdade de Medicina Campos desenvolvem aprendizagens práticas, tais como: Hospital Escola Álvaro Alvim, Hospital dos Plantadores de Cana, Santa Casa de Misericórdia de Campos, Hospital Municipal Ferreira Machado.

Os participantes serão os 63 alunos do primeiro período do curso de medicina, matriculados no componente curricular de Humanidades em Medicina.

OBJETIVOS

. A humanização da relação aluno de medicina e paciente através do desenvolvimento de atitudes afetivas e morais como um caminho em direção a construção de valores como gratidão, respeito, empatia, compaixão, solidariedade e responsabilidade.

. Minimizar o isolamento, a solidão, as limitações impostas pelo adoecimento, as repercussões psíquicas e emocionais advindas da ambivalência do ambiente hospitalar, reconhecidamente como lugar da cura mas também da morte, como uma forma de prestar deferência e gratidão aos pacientes.

METODOLOGIA

1. Inclusão dos alunos do primeiro período do curso de medicina no projeto **GRATIDÃO – entrelaçando a humanização na relação aluno de medicina e paciente.**
2. O aluno ingressante realizará atividades presenciais com pessoas hospitalizadas na perspectiva do paciente como pessoa humana para além da sua doença.
3. Preparação dos alunos para os encontros com os pacientes.
 - 3.1. Refletir e discutir sobre os objetivos do projeto, sua abrangência e importância.
 - 3.2. Abordar e discutir as expectativas dos alunos quanto a participação no projeto e a responsabilidade desta atividade.
 - 3.3. Abordagens sobre as reações psíquica e emocionais da pessoa enferma e hospitalizada.
 - 3.4. Exposição prática sobre empatia utilizando a simulação.
 - 3.5. Reflexões sobre a capacidade de demonstrar compaixão, cuidado e preocupação com os pacientes.
 - 3.6. Discutir sobre a importância da comunicação em saúde.
 - 3.7. Treinamento de habilidades de relacionamento.

3.7.1. Simulação

3.7.1.1 - Abordagem inicial ao paciente e ao familiar.

3.7.1.2 - Obter o consentimento do paciente para a realização da visita.

3.7.1.3 - Como agir nas seguintes situações: Recusa do paciente em aceitar a visita; paciente dormindo; hora da alimentação, higienização e dos cuidados da equipe de saúde?

3.7.1.4 - Andamento da visita após a aceitação do paciente.

3.8. Interação dos alunos com os pacientes como forma de consolidar o entrelaçamento da humanização na relação aluno de medicina e paciente.

3.9. Elaboração do relatório final discente, elaborado individualmente em formato livre como narrativa a ser encaminhado pela Plataforma Moodle

3.10. Fechamento com discussão.

CARGA HORÁRIA – 10 horas

CRONOGRAMA

1. Preparação para o desenvolvimento da atividade: 2h.
2. Interação do estudante com os pacientes: 4h – Total de quatro encontros, cada um com duração de 60 minutos.
3. Elaboração dos Relatórios Final Discente: 2h.
4. Fechamento com Discussão das Atividades: 2h.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

1. Avaliação qualitativa quanto a atuação do aluno na execução da atividade, com base no interesse, envolvimento e desempenho apresentados por ele.

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS ESTUDANTES:

1. Realização de 4 encontros com duração de 60 minutos, para cada encontro, com pessoas enfermas e hospitalizadas.
2. Estabelecer diálogo cordial e fraterno com o paciente, através da escuta ativa e da compreensão e do respeito a sua dor e ao seu sofrimento (empatia), possibilitando aos discentes ações interativas, nas quais seu protagonismo poderá contribuir para seu aprendizado, humanização no atendimento/relacionamento e participação na recuperação de indivíduos internados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMILLO, Carlos Eduardo Nicoletti (coord.) *et al.* **Biodireito, bioética e filosofia em debate.**

São Paulo, SP: Almedina, 2020. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556271118/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

COHEN, Cláudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de (ed.). **Bioética, direito e medicina.** Barueri, SP: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de; MELO, Débora Sinflorio da Silva; ARAÚJO, Sandro Alves de. **Fundamentos de sociologia e antropologia.** Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023826/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTELHO, João Bosco. **História da medicina:** da abstração à materialidade. 3. ed. Manaus, AM: Valer, c2013. 356 p.

IANDOLI JÚNIOR, Décio. **Ser médico & ser humano.** 4. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2017. 111 p.

MARTINS, Paulo Henrique. **Contra a desumanização da medicina:** crítica sociológica das práticas médicas modernas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 335 p.

MIRANDA-SÁ JÚNIOR, Luiz Salvador de. **Uma introdução à medicina:** o médico. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2013. Disponível em: https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/introduo%20e%20medicina_livro.pdf. Acesso em: 24 fev. 2026.

NUNES, Everardo Duarte. **Sobre a sociologia da saúde:** origens e desenvolvimento. São Paulo, SP: Hucitec, 1999. 234 p.